

Cinema
de
Arte

promoção

organização

Acervo Digital
direção

do

Walter
da Silveira

Clube de Cinema da Bahia



23 - Julho - 1966

"Todas são Espôsas"

("Teuma to iu na no onna tachī")

FICHA TÉCNICA

Realização — Masanori Kakei

Argumento e roteiro — Tsutomu Sawamura

Fotografia — Masaji Naikai

Música — Ikuma Dan

Cenografia — Satoshi Nakafuru

Interpretação — Yoko Tsukasa, Reiko Dan, Satiko Hidari, Hiroshi Koizumi, Kazuo Kitamura

Produção — Toho Films, 1963

Masanori Kakei figura, atualmente, entre os veteranos do cinema japonês: tendo nascido em 1915, após diplomar-se em direito, ingressou na Toho, passando quatorze anos como assistente de direção. (No Japão, ninguém ousa improvisar-se cineasta, da noite para o dia, e sem preparo cultural).

Embora com uma filmografia já vasta, não se pode dizer que esteja entre os grandes realizadores do Japão: não é um autor de audácias, seu estilo depende de uma nem sempre conseguida combinação de realismo e romantismo. Um idealista, talvez, com muita intenção ética em seus filmes: aliás, que característica maior de todo o cinema japonês do que essa intenção, tão límpida em Kurosawa, Mizoguchi, Naruse, Gosho, Inagaki, Kobayashi?

Em "Todas são espôsa", a problemática reside no antagonismo entre o amor conjugal e o extra-matrimonial: como sente o Japão o conflito? Ainda aí aparece em Masanori o fim moral. Sua análise se prende à sociedade contemporânea: porque não se volta para o passado como tantos outros cineastas de seu país, lhe interessa sobretudo a mulher moderna. Um intimista, para o qual a ação pouco joga no relato dramático. A densidade interior, num ritmo lento, traduz sua forma.

Muitas vezes censurado pela crítica ocidental, embora a admiração que causaram "Noite de pavor" e "O primeiro beijo", Masanori recuperou-se perante ela com "Todas são espôsas", provavelmente o seu melhor filme.

PRÓXIMOS PROGRAMAS:

"Um condenado à morte escapou", de Robert Bresson

"Sabotagem", de Alfred Hitchcock

"Scarface", de Howard Hawks

"Anjo embriagado", de Akira Kurosawa

"A bruxa", de André Michel

"Uma lição de amor", de Ingmar Bergman

"O Don silencioso", de Serguei Guerrasimov

— Na semana de 1.º a 7 de agosto, o Cinema de Arte fará realizar o Festival do Cinema Polonês.